

Acesso, permanência e êxito escolar no Ensino Médio Integrado

Academic access, retention, and success in the Integrated High School

Acceso, permanencia y éxito académico en la Escuela Secundaria Integrada

Everton de Souza¹

Universidade Comunitária da Região de Chapecó

Marilandi Maria Mascarello Vieira²

Universidade Comunitária da Região de Chapecó

Resumo: Este artigo tem como objetivo entender o acesso, a permanência e o êxito escolar no curso de Ensino Médio Integrado em Automação Industrial (EMITAI) do Câmpus Luzerna do Instituto Federal Catarinense (IFC). A pesquisa caracteriza-se como de abordagem quantitativa, com alguns elementos de pesquisa qualitativa. O delineamento do estudo configura-se como documental, e os dados analisados foram de duas fontes: índices de 2017 a 2024 referentes ao curso em questão, presentes nos relatórios disponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA); e formulários preenchidos pelos discentes no momento do cancelamento da matrícula. Na análise de dados, inicialmente são apresentados os índices de acesso, permanência e êxito escolar e, em seguida, são listados os fatores determinantes para a evasão no curso. Por fim, é concluído que os índices de evasão escolar no curso de EMITAI são elevados e de que a insatisfação dos discentes com a didática de alguns professores e o baixo rendimento e/ou dificuldade de aprendizagem escolar estão entre os aspectos determinantes para a evasão no EMITAI.

Palavras-chave: Acesso, permanência e êxito; Ensino Médio Integrado; Instituto Federal.

Abstract: This article aims to understand academic access, retention, and success in the Integrated High School in Industrial Automation courses at the Luzerna campus of the Catarinense Federal Institute. The research is characterised as of quantitative approach, with some elements of qualitative research. The study design is documentary, and the analysed data came from two sources: 2017-2024 rates related to the course in question, found in reports available at the Integrated System for Academic Activities Management; and forms filled out by students at the time of enrolment cancellation. In the data analyses, academic access, retention, and success rates are initially presented; then, determining factors for dropouts are listed. At last, it is concluded the dropout rates in the Integrated High School in Industrial Automation courses are high and that student dissatisfaction with the teaching methods of some teachers, as well as low performance and/or difficulty in learning, are among the key aspects leading to dropouts in the courses.

Keywords: Access, permanence and success; Integrated High School; Federal Institute.

¹ Mestre em Educação. Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), Chapecó, Santa Catarina, (SC) Brasil. E-mail: evertonsouza@unochapeco.edu.br; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7753469745806560>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6695-0891>.

² Doutora em Educação. Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), Chapecó, Santa Catarina, (SC) Brasil. E-mail: mariland@unochapeco.edu.br; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3727231433150326>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5531-9946>.

Resumen: Este artículo tiene como objetivo comprender el acceso, la permanencia y el éxito académico en el curso de Secundaria Integrado en Automatización Industrial (EMITAI) del Campus Luzerna del Instituto Federal Catarinense (IFC). La investigación se caracteriza como un enfoque cuantitativo, con algunos elementos de la investigación cualitativa. El diseño del estudio es configurado como documental, y los datos analizados fueron de dos fuentes: índices de 2017 hasta 2024 relacionados con el curso en cuestión, presentes en los informes disponibles en el Sistema Integrado de Gestión de Actividades Académicas (SIGAA); y formularios completados por estudiantes en el momento de cancelación del registro. En el análisis de inscripción de datos, se presentan inicialmente los índices de acceso, la permanencia y éxito académico y, en seguida, se enumeran los factores determinantes para la evasión en curso. Por fin, concluyó que los índices de ausentismo escolar en los cursos de EMITAI son elevados y que la insatisfacción de los estudiantes con la didáctica de algunos profesores y el bajo ganancia y/o dificultad de aprendizaje académica están entre los aspectos determinantes para la evasión en el EMITAI.

Palabras clave: Acceso, permanencia y éxito; Enseño Secundario Integrado; Instituto Federal.

Recebido em: 17 de agosto de 2024

Aceito em: 22 de maio de 2024

Introdução

Nos últimos anos, a tríade acesso, permanência e êxito escolar tem adquirido destaque nas pesquisas acadêmicas e nas discussões educacionais em todo o Brasil, pois trata-se de um tema desassossegador para as instituições e sistemas de ensino, porquanto, atualmente, além de assegurar o acesso à educação, há preocupação acentuada em garantir que os estudantes permaneçam e concluam os cursos nos quais se matriculam, independentemente do nível e/ou da etapa escolar.

Estudos que abordam o assunto apontam que, em algumas redes de ensino, o binômio permanência e êxito escolar apresenta-se como um desafio inquietante a ser superado pelas instituições devido aos elevados índices de evasão escolar existentes. Entre as redes que enfrentam tal entrave, destaca-se a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFEPCT)³ (Alvarez, 2020; Cotrim-Guimarães, 2022; Costa; Marinho, 2018; Rezende, 2022; Santos, 2017; Silva; Castioni; Martínez, 2021).

Essa rede (RFEPCT) foi instituída em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei n. 11.892 (Brasil, 2008), e levou cursos de educação profissional e tecnológica (EPT) a lugares em que nunca haviam sido ofertados. Todavia, em muitos lugares essa oferta não chegou de

³ Conforme a Lei 11.892 (Brasil, 2008), a RFEPCT é composta das seguintes instituições: I. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs); II. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); III. Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) e de Minas Gerais (CEFET-MG); IV. Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; e V. Colégio Pedro II.

modo adequado nem atendeu a todos da maneira como se vislumbrava, conforme aponta o estudo de Costa e Marinho (2018). Para Alvarez (2020), tais fatos são evidenciados nos elevados índices de evasão escolar percebidos em muitos cursos ofertados por essa rede em diferentes regiões do país, representando um dos principais entraves para a consolidação da RFEPT em várias localidades.

Nesse sentido, entende-se que é preciso debater essa questão nas diferentes modalidades de cursos e nos diferentes contextos regionais, a fim de compreender como se encontram os índices de (in)sucesso escolar na RFEPT em seus mais distintos locais de oferta, bem como compreender as eventuais causas que levam à evasão⁴ para, posteriormente, repensar as políticas que visam à permanência e ao sucesso escolar dos estudantes. Do contrário, conforme afirmam Araújo, Silva e Mendes (2014, p. 16), “[...] democratizaremos o acesso, mas não democratizaremos o conhecimento, algo imprescindível para rompermos com a cultura escolar elitista, segregadora e dualista”.

Nesta perspectiva de pensamento, Silva, Castioni e Martínez (2021) complementam:

É preciso estabelecer formas de combate à evasão escolar na RFEPT, em especial no ensino médio técnico, para além do numérico e do meramente econômico, de forma consciente e contando com a participação da comunidade escolar; fazendo a mudança onde realmente importa para que, assim, incontáveis trajetórias estudantis de jovens não sejam interrompidas (Silva; Castioni; Martínez, 2021, p. 456).

Diante disso, nesta pesquisa, buscou-se contribuir especificamente com as discussões concernentes aos aspectos de acesso, permanência e êxito escolar em cursos de Ensino Médio Integrado (EMI)⁵ ofertados pelo Câmpus Luzerna do Instituto Federal Catarinense (IFC)⁶, pertencente à RFEPT. A escolha desse câmpus e dessa modalidade de curso se deu por fazerem parte do cotidiano de trabalho dos pesquisadores proponentes do estudo.

Assim, a problemática norteadora da pesquisa pode ser enunciada da seguinte forma: o que os dados acadêmicos do Câmpus Luzerna do IFC revelam sobre o (in)sucesso escolar nos cursos integrados de nível médio com elevados percentuais de estudantes evadidos?

⁴ Nesta pesquisa, utilizaremos o termo evasão escolar para se referir às matrículas canceladas no curso analisado.

⁵ Para ingressar nos cursos de EMI do Câmpus Luzerna, os candidatos realizam um exame de classificação aplicado anualmente pela Coordenação Geral de Ingresso (CGI) do IFC.

⁶ O IFC é composto de quinze câmpus (Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira) distribuídos por todo o estado de Santa Catarina. O Câmpus Luzerna, localizado no Vale do Contestado, é um dos integrantes desse instituto. O câmpus supracitado oferta diversas modalidades de curso, sobressaindo-se os cursos técnicos integrados de nível médio, técnicos subsequentes e graduação (IFC, 2023).

Para responder ao problema suscitado, estabeleceu-se como objetivo geral entender o acesso, a permanência e o êxito escolar no curso de Ensino Médio Integrado em Automação Industrial (EMITAI) do Câmpus Luzerna do IFC.

Os objetivos específicos definidos foram: I. Identificar os índices de acesso, permanência e êxito escolar no curso de EMITAI; II. Analisar os motivos que levam os estudantes a pedirem o cancelamento de matrícula no curso pesquisado.

A justificativa para a realização desta pesquisa reside na pertinência de compreender os índices de permanência e êxito escolar nos cursos de EMI do Câmpus Luzerna para que a instituição possa estar atualizada quanto ao (in)sucesso escolar dos estudantes e das possíveis causas de cancelamentos de matrículas nesta modalidade de curso. Essas informações possibilitam que o câmpus esteja permanentemente repensando as estratégias e as políticas adotadas para assegurar o sucesso escolar dos estudantes dos cursos integrados, além de propiciar a criação de políticas que contribuam efetivamente para o êxito acadêmico dos discentes.

Encaminhamentos metodológicos

Esta pesquisa caracteriza-se como de abordagem quantitativa, com alguns elementos de pesquisa qualitativa (Gil, 2002; Pereira *et al.*, 2018). O delineamento da investigação é do tipo documental, caracterizado pela utilização de diferentes documentos de análise, como jornais, folhetos, documentos oficiais e relatórios (Gil, 2002). Na presente pesquisa, foram analisados os relatórios presentes no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) do IFC Luzerna.

O câmpus em questão oferta três cursos integrados: Automação Industrial, Segurança do Trabalho e Mecânica. Todavia, considerando que o curso de EMITAI é o que apresenta a maior quantidade de matrículas canceladas na instituição, optou-se por voltar a análise de acesso, permanência e êxito escolar a ele.

Portanto, os dados analisados foram os índices escolares referentes ao curso de EMITAI do Câmpus Luzerna do IFC de 2017 a 2024. Tais dados acadêmicos foram coletados em 15 de julho de 2024 por meio de buscas no SIGAA.

Além disso, para analisar os motivos que levaram os estudantes a solicitarem o cancelamento da matrícula, foi realizada a análise dos formulários preenchidos pelos discentes no momento que efetuaram o desligamento no curso. O acesso às respostas dadas a tais formulários foi cedido pelo Registro Acadêmico e Cadastro Institucional

(RACI) do Câmpus Luzerna por meio de acesso à planilha eletrônica em que essas informações estão compiladas.

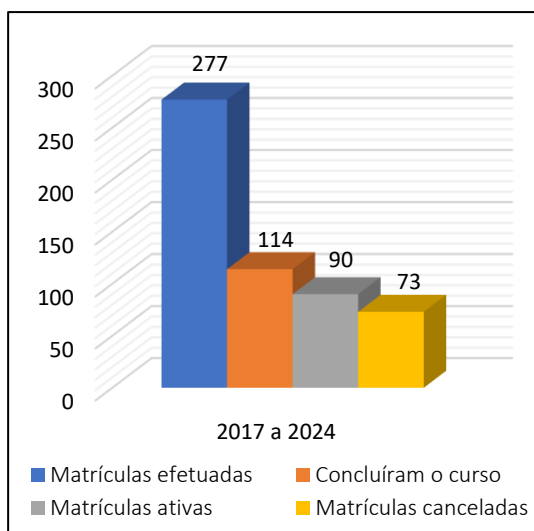
Para apresentar, analisar e discutir os dados, inicialmente serão apresentadas as informações referentes aos percentuais de acesso, permanência e êxito escolar dos discentes do EMITAI. Em seguida, serão abordados os principais determinantes para a evasão escolar no curso pesquisado.

Resultados e discussões

Índices de acesso, permanência e êxito escolar no curso de EMITAI

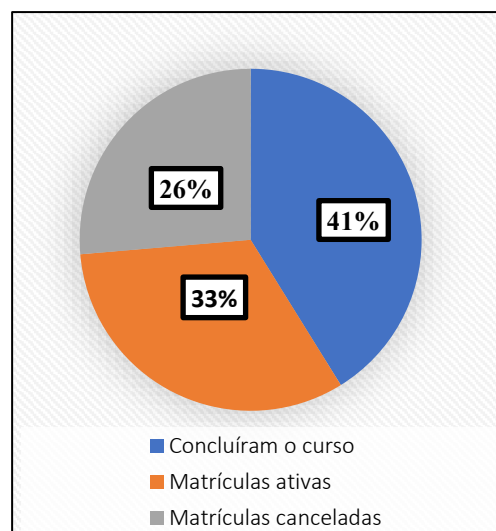
De 2017 a 2024, o curso de EMITAI teve duzentos e setenta e sete alunos matriculados. Desse total, cento e quatorze (41%) concluíram o curso, setenta e três (26%) tiveram suas matrículas canceladas e noventa (33%) têm matrículas ativas, conforme apresentado nos Gráficos 1 e 2:

Gráfico 1 – Total de matrículas efetuadas, ativas e canceladas e cursos concluídos no período de 2017 a 2024 no curso de EMITAI.



Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados acadêmicos do IFC Luzerna.

Gráfico 2 – Percentual de alunos que concluíram, cancelaram ou têm matrícula ativa no período de 2017 a 2024 no EMITAI.



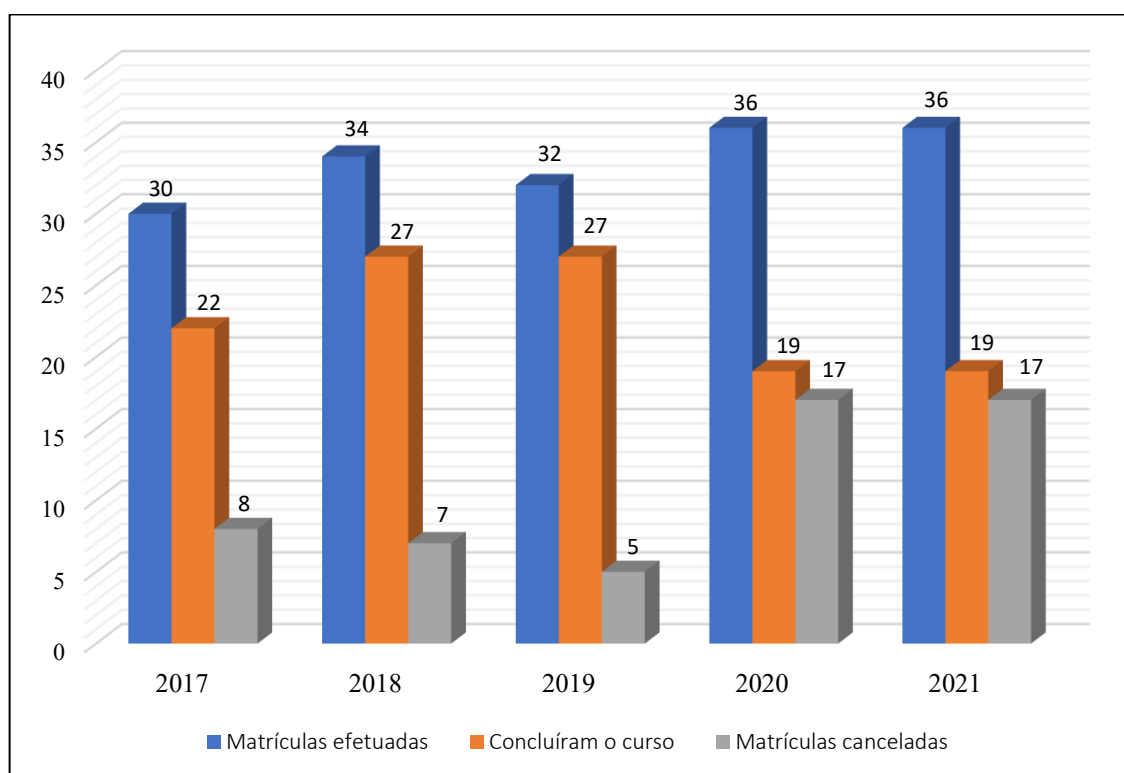
Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados acadêmicos do IFC Luzerna.

Devido ao fato de os alunos que se matricularam no período de 2017 a 2021 já terem tido tempo suficiente para concluir o curso e os que efetuaram a matrícula de 2022 a 2024

ainda não terem tido esse tempo, optou-se por dividir a apresentação dos dados referentes ao ingresso e à evasão em duas partes: de 2017 a 2021 e de 2022 a 2024.

Assim, no Gráfico 3, são apresentados os dados gerais referentes ao ingresso (matrículas efetuadas), ao êxito escolar (concluíram o curso) e à evasão (matrículas canceladas) no curso de EMITAI referentes aos anos de 2017 a 2021 de acordo com o ano de ingresso dos discentes.

Gráfico 3 – Matrículas efetuadas e canceladas e alunos que concluíram o curso de EMITAI no período de 2017 a 2021.



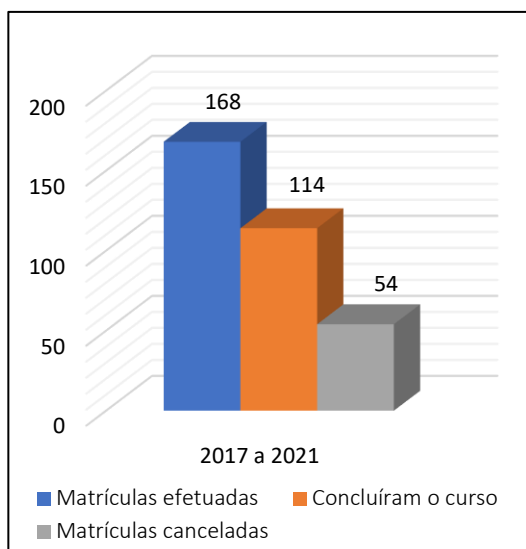
Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados acadêmicos do IFC Luzerna.

Os dados apresentados no Gráfico 3 mostram que, nos anos de 2020 e 2021, houve aumento expressivo no número de alunos evadidos quando comparado aos anos de 2017, 2018 e 2019. Entendemos que um dos fatores que pode ter contribuído para isso foi a pandemia de Covid-19, tendo em vista que esse aumento expressivo de matrículas canceladas coincide com os anos de pico desse evento. Entretanto, somente com base nos dados analisados neste estudo, não é possível concluir que este foi o único ou o principal motivo do aumento significativo identificado.

Para complementar as informações do Gráfico 3, foram elaborados os Gráficos 4 e 5, com a finalidade de apresentar os números e os percentuais totais concernentes ao ingresso, ao êxito e à evasão escolar de 2017 a 2021 no curso analisado.

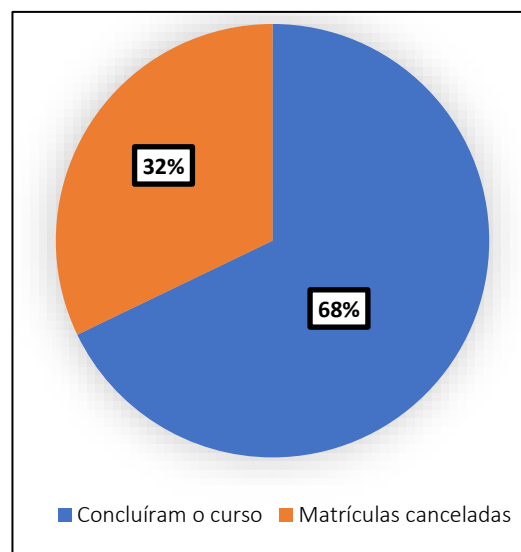
Nesse período, o curso totalizou cento e sessenta e oito alunos matriculados. Desse total, cento e quatorze (68%) estudantes obtiveram êxito (concluíram o curso); e cinquenta e quatro (32%) estudantes evadiram (solicitaram cancelamento de matrícula), conforme evidenciado nos gráficos a seguir:

Gráfico 4 – Total de alunos que concluíram, cancelaram ou têm matrícula ativa no período de 2017 a 2021 no curso de EMITAI.



Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados acadêmicos do IFC Luzerna.

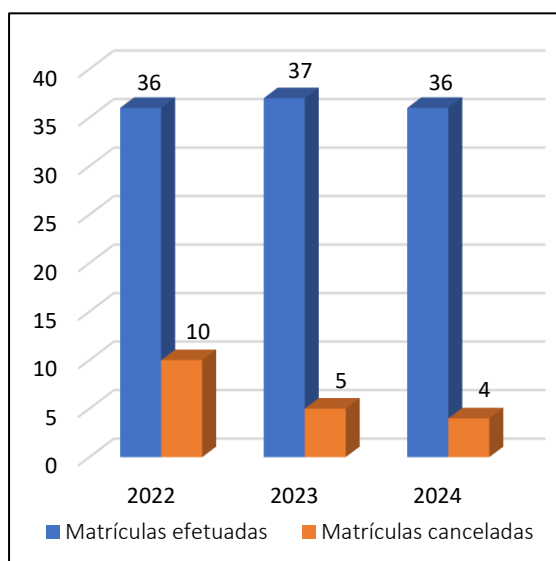
Gráfico 5 – Percentual de alunos que concluíram ou cancelaram a matrícula no período de 2017 a 2021 no curso de EMITAI.



Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados acadêmicos do IFC Luzerna.

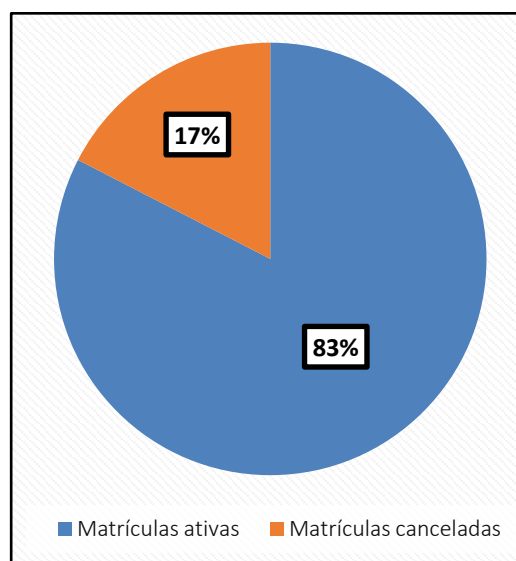
Na segunda parte, foi realizada a análise dos dados referentes ao período de 2022 a 2024, os quais constam nos Gráfico 6 e 7 e são referentes ao ingresso (matriculados) e à evasão (cancelados).

Gráfico 6 – Número de matrículas efetuadas e canceladas no EMITAI no período de 2022 a 2024.



Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados acadêmicos do IFC Luzerna.

Gráfico 7 – Percentual de matrículas ativas e canceladas no EMITAI no período de 2022 a 2024.



Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados acadêmicos do IFC Luzerna.

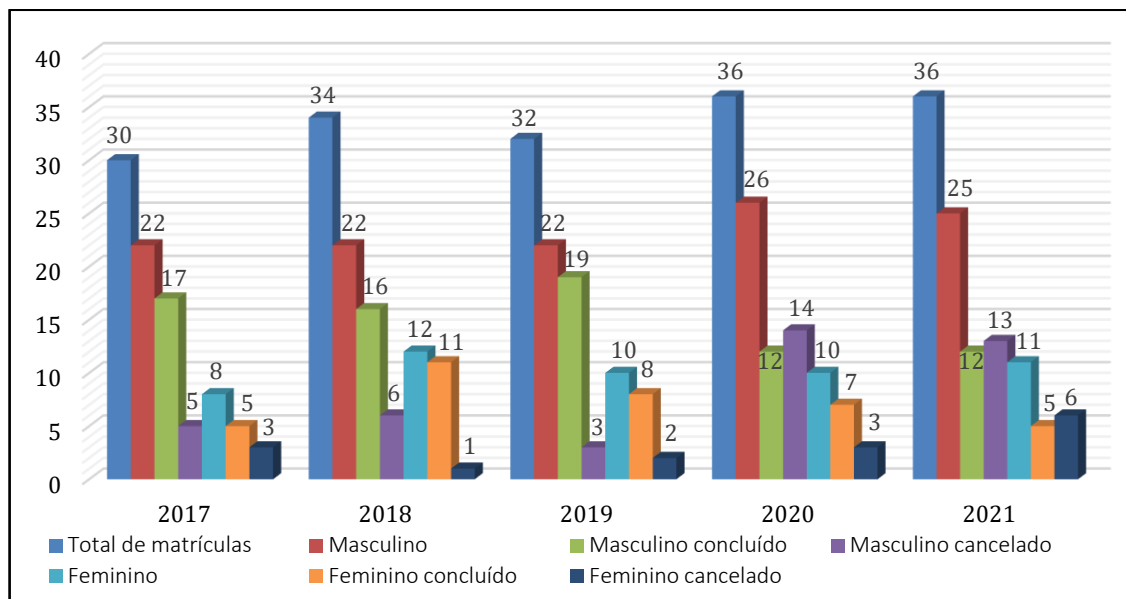
Conforme observado nos Gráficos 6 e 7, foram efetuadas cento e nove matrículas nesse período, e dessas, dezenove (17%) já haviam sido canceladas até o momento em que foram feitas as buscas no SIGAA. Tal número é expressivo, considerando que parte desses alunos estão há poucos meses na instituição, pois ingressaram em 2024. Esses números e percentuais evidenciam que a permanência e o êxito escolar estão entre os principais desafios a serem enfrentados pela instituição neste período pós-pandemia.

Buscou-se também traçar um perfil dos alunos do referido curso e, em relação ao sexo, ao consultar os dados em todos os períodos pesquisados (2017 a 2024), constatou-se a predominância de estudantes do sexo masculino no curso de EMITAI: 71% dos alunos são do sexo masculino, enquanto somente 29% são do sexo feminino.

Perante a constatação da maior procura de indivíduos do sexo masculino pelo curso de EMITAI, buscou-se identificar se esse fator interfere negativamente na permanência e no êxito escolar das alunas do sexo feminino. Diante disso, optou-se por analisar os números concernentes à quantidade de alunos matriculados, à quantidade de alunos que concluíram o curso e à quantidade de alunos que solicitaram o cancelamento da matrícula, conforme o sexo.

Considerando que somente os discentes que ingressaram até 2021 tiveram o tempo necessário para concluir o curso, o recorte temporal da análise concernente ao sexo dos discentes foi de 2017 a 2021. Os dados estão expostos no Gráfico 8:

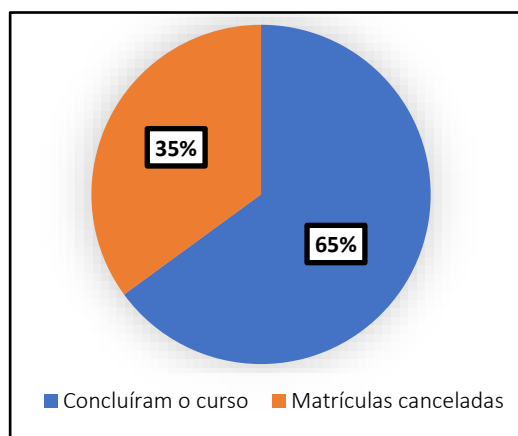
Gráfico 8 – Matrículas efetuadas e canceladas e cursos concluídos no EMITAI no período de 2017 a 2021, conforme o sexo.



Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados acadêmicos do IFC Luzerna.

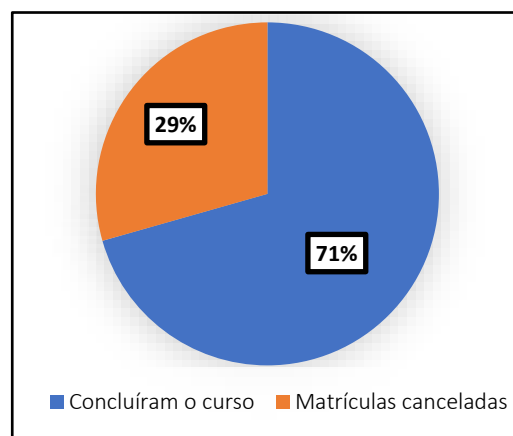
Ao analisar o Gráfico 8, pode-se perceber que, embora o curso de EMITAI seja procurado principalmente por indivíduos do sexo masculino, as alunas apresentam melhores percentuais de permanência e êxito escolar nesse curso. Para evidenciar tal fato, foram elaborados os Gráfico 9 (sexo masculino) e 10 (sexo feminino), em que são apresentados os índices totais referentes ao êxito (curso concluído) e à evasão escolar (matrícula cancelada) de 2017 a 2021, conforme o sexo dos alunos.

Gráfico 9 – Percentual de alunos do sexo masculino que concluíram o curso de EMITAI no período de 2017 a 2021.



Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados acadêmicos do IFC Luzerna.

Gráfico 10 – Percentual de alunas do sexo feminino que concluíram o curso de EMITAI no período de 2017 a 2021.

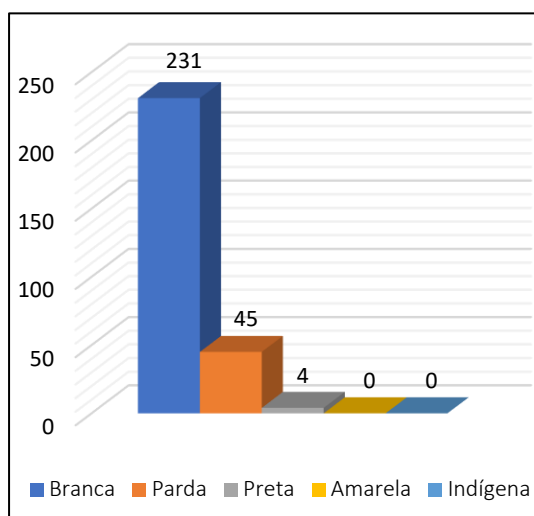


Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados acadêmicos do IFC Luzerna.

De acordo com o evidenciado nos gráficos 8, 9 e 10, entende-se que o sexo dos estudantes não é um fator determinante para a evasão escolar das meninas nos cursos de EMITAI, pois as alunas, que são minorias nesse curso, apresentam índices de êxito escolar (71%) superior ao dos alunos (65%). Compreende-se, portanto, que o fator sexo interfere apenas na escolha dos cursos pelos candidatos, porquanto há uma predisposição de as turmas do EMITAI serem composta predominantemente por indivíduos do sexo masculino, conforme visto no Gráfico 8.

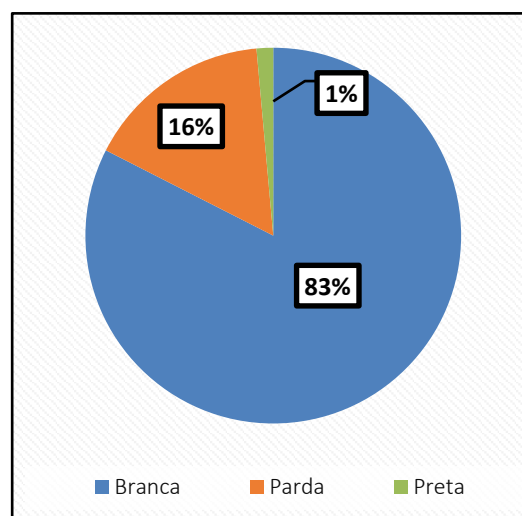
No que concerne à raça, duzentos e trinta e um (83%) alunos se autodeclararam brancos no momento da matrícula; quarenta e cinco (16%) se autodeclararam pardos; e quatro (1%) se autodeclararam pretos; e nenhum se autodeclarou amarelo (oriental) ou indígena, de acordo com os Gráficos 11 e 12:

Gráfico 11 – Número de autodeclaração de raça no período de 2017 a 2024 no EMITAI.



Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados acadêmicos do IFC Luzerna.

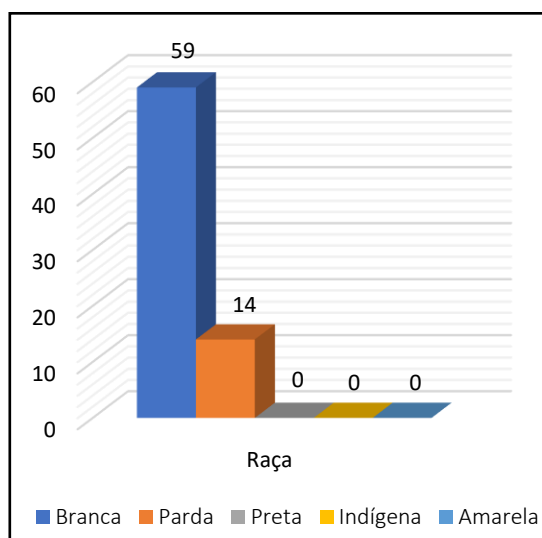
Gráfico 12 – Percentuais de autodeclaração de raça no período de 2017 a 2024 no curso.



Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados acadêmicos do IFC Luzerna.

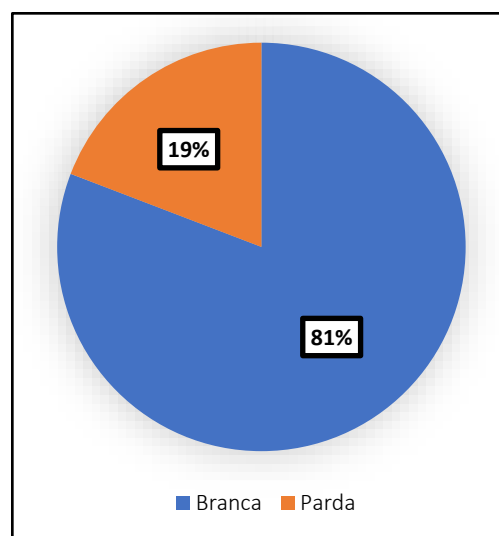
Tomando como referência a autodeclaração dos alunos que solicitaram cancelamento de matrícula, cinquenta e nove (81%) se autodeclararam da raça branca, quatorze (19%) se autodeclararam pardos, e nenhum se autodeclarou preto, amarelo ou indígena, conforme os Gráficos 13 e 14:

Gráfico 13 – Número de alunos com matrícula cancelada no EMITAI no período de 2017 a 2024 conforme a raça.



Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados acadêmicos do IFC Luzerna.

Gráfico 14 – Percentual de alunos com matrícula cancelada no período de 2017 a 2024 conforme a raça.



Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados acadêmicos do IFC Luzerna.

Os números apresentados nos Gráficos 13 e 14 quanto à raça dos discentes com matrícula cancelada assemelham-se aos percentuais totais de alunos que se autodeclararam brancos e pardos no momento da matrícula, consoante à comparação com os Gráficos 11 e 12.

Portanto, não há indicativos de que a raça dos discentes seja um fator determinante para a evasão escolar nos cursos de EMITAI (embora seja um fator determinante em outros cursos de EMI ofertados pela rede federal, conforme aponta o estudo de Souza [2017]), pois, conquanto existam pequenas diferenças, os percentuais de ingressantes e evadidos conforme a raça são muito próximos.

Devido às limitações das informações que podem ser cadastradas no SIGAA para os alunos do EMI, alguns fatores importantíssimos não puderam ser analisados, como: tipo de escola (pública ou privada) em que os discentes cursaram o Ensino Fundamental; questões socioeconômicas (renda familiar); desempenho no exame de classificação para ingresso no curso, entre outros.

Entende-se que esses fatores podem apresentar informações importantes para melhor compreender a permanência e o êxito escolar nos cursos de EMI do IFC Luzerna, porquanto pesquisas realizadas em outros contextos, como a de Rezende (2022), apontam que tais aspectos interferem diretamente no (in)sucesso escolar nos cursos integrados de nível médio.

Ainda sobre isso, Cotrim-Guimarães (2022, p. 7) corrobora ao afirmar que os alunos propensos a evadirem dos cursos de EMI são os de “[...] baixa renda familiar e pais e mães em posição profissional de baixa estabilidade, Ensino Fundamental cursado em escola pública, estudantes pretos e ter sido retido em pelo menos uma série escolar [...]”. Em outras palavras, além da exclusão escolar, há indícios de exclusão social no contexto dos cursos de EMI da RFEPCT.

Fatores determinantes para a evasão no EMITAI

Quando um aluno procura o RACI do IFC Luzerna para solicitar o cancelamento da matrícula, o setor solicita o preenchimento de um formulário com uma única questão de múltipla escolha, em que os discentes indicam os motivos que influenciaram tal decisão.

O acesso às respostas dos alunos foi cedido pelo RACI por meio do compartilhamento de uma planilha eletrônica em que constam os motivos dos cancelamentos de matrículas. Considerando que a pandemia da Covid-19 perdurou até meados de 2023 e provocou situações atípicas no contexto escolar durante o período de tempo por que se estendeu, optou-se por analisar somente os motivos que levaram à evasão no ano corrente (2024), que representa um total de dez matrículas canceladas no EMITAI desde o início de janeiro de 2024 até meados de julho do mesmo ano.

Ao fazer a análise, percebeu-se que entre os principais determinantes para a decisão de cancelar a matrícula destacados pelos alunos está o baixo rendimento escolar e/ou a dificuldade de aprendizagem.

Há vários anos o baixo rendimento escolar e/ou a dificuldade de aprendizagem (motivo assinalado por 30% dos alunos) é destacado na literatura da área como um dos fatores predominantes para a evasão escolar nos cursos de EMI. Entre os autores que se dedicam a contribuir com as discussões acerca desse assunto, destaca-se Veiga (2016), que pesquisou os fatores predominantes da evasão escolar nos cursos integrados do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ). Segundo esse autor (Veiga, 2016), no que concerne à dificuldade de aprendizagem e o consequente baixo rendimento acadêmico, os estudantes, predominantemente advindos de instituições públicas, afirmam apresentar imensa dificuldade para acompanhar os conteúdos das matrizes curriculares dos cursos integrados.

A insatisfação com a didática de alguns professores do curso de EMITAI é outro aspecto muito mencionado pelos alunos como determinante para a solicitação de cancelamento de matrícula no EMITAI (motivo assinalado por 20% dos alunos). Logo, a

maneira como alguns professores conduzem suas práticas pedagógicas é um fator que influencia muito a permanência e o êxito dos alunos dos cursos integrados.

As práticas educativas dos docentes nos cursos desta modalidade são uma questão de certo modo complexa, que está intimamente ligada à formação inicial dos professores que atuam na RFEPCT.

Portanto, a formação docente é um assunto que merece a devida atenção nesse contexto, pois os professores estão postos à frente da complexidade da prática educativa, de uma proposta de formação diferenciada (formação integrada) e de adolescentes (público do EMI) que carregam consigo a complexidade dessa fase da vida e a pluralidade de pensamentos, ideias, dificuldades, formações etc.

Ao tratar da formação dos profissionais que atuam nesse contexto, Guedes e Sanchez (2017) explicam que na RFEPCT (sobretudo nos IFs) há dois perfis diferenciados de docentes, os licenciados e os bacharéis:

[...] os primeiros, formados nas disciplinas voltadas para a formação geral, como química, física ou geografia, possuem formação didática, um diferencial positivo, mas quando se trata do ensino médio integrado à educação profissional, atuam nas disciplinas da educação regular sem estarem preparados para a atuação no campo da educação profissional. Um dos problemas vividos por esse grupo é que as licenciaturas nas universidades brasileiras, em geral, não discutem a relação entre o trabalho e a educação e, mais especificamente, a questão da educação profissional em si. Apesar de serem formados para a docência, têm como foco apenas o ensino médio de caráter propedêutico. No grupo dos bacharéis, a situação é agravada: trata-se daqueles professores que atuam nas disciplinas específicas da formação profissional do curso. São, em geral, engenheiros, enfermeiros, médicos, biólogos, que têm o domínio do campo científico no nível da graduação, mas atuam em um curso técnico de nível médio, para o qual não receberam nenhuma formação anterior específica. Neste segundo perfil, caberia destacar também, além dos bacharéis, os tecnólogos. Ou seja, por um lado têm-se os licenciados que não receberam formação para discutir a questão específica da educação e trabalho e, por outro, bacharéis que não dominam os instrumentais didáticos e que não tiveram a formação pedagógica necessária para serem professores (Guedes; Sanchez, 2017, p. 239-240).

Diante disso, para autores como Heeren (2019) e Souza, Pereira e Rodrigues (2016), a formação de professores (inicial e continuada) para atuar nos cursos integrados se configura um grande desafio a ser enfrentado nessa modalidade de curso devido às peculiaridades que a constituem.

Perante os argumentos apresentados por Guedes e Sanchez (2017), Heeren (2019) e Souza, Pereira e Rodrigues (2016) e da quantidade expressiva de discentes que destacam a insatisfação com a didática de professores dos cursos de EMITAI como fator determinante para a evasão escolar, entende-se que a formação docente continuada dos professores desse curso é algo emergencial a ser pensado pelo Câmpus Luzerna, buscando-se, assim, aumentar

gradativamente os percentuais de permanência e êxito. Tal qualificação precisa ocorrer de maneira contínua e não apenas num eventual início de ano; também precisa ser pensada de modo que atenda às singularidades do contexto dos cursos integrados.

Perante esse cenário, entende-se que a dificuldade de aprendizagem e/ou baixo rendimento escolar aliados a entraves concernentes à formação docente ineficaz (em muitos casos) para o contexto (que implica práticas didático-pedagógicas que não contemplam as peculiaridades do EMI) apresenta-se como uma combinação da qual as instituições devem acautelar-se para que os percentuais de insucesso escolar (sobretudo a reprovação e a evasão) sejam menos elevados nos cursos integrados de nível médio.

Além dos dois fatores mencionados como determinantes para a evasão escolar nos cursos de EMITAI do Câmpus Luzerna, outros aspectos também foram citados pelos alunos que cancelaram suas matrículas. Todavia, tais aspectos — como mudança de cidade, não adaptação ao ambiente escolar do IFC Luzerna, incompatibilidade de horários entre os turnos de oferta do curso (matutino e vespertino) e atividades externas e a não identificação com o curso — são mencionados por uma quantidade inferior de alunos quando comparado aos aspectos referentes à insatisfação com a didática de professores e ao baixo rendimento e/ou dificuldade de aprendizagem.

Considerações finais

O objetivo geral desse estudo foi entender o acesso, a permanência e o êxito escolar no curso de Ensino Médio Integrado em Automação Industrial (EMITAI) do Câmpus Luzerna do IFC.

Diante das análises realizadas, pode-se perceber que os índices de evasão no curso de EMITAI são muito elevados. Observou-se que a partir de 2020 (início da pandemia de Covid-19) houve um aumento expressivo da quantidade de matrículas canceladas no curso supramencionado e que esses percentuais elevados continuam mesmo após o fim da pandemia.

Entre os fatores que levaram os alunos a evadirem do curso de EMITAI, destacam-se a insatisfação dos discentes com a didática de alguns professores e o baixo rendimento e/ou dificuldade de aprendizagem escolar. Ressalta-se que esses dois determinantes são elencados em outros estudos da área também, como a pesquisa de Veiga (2016, p. 7), na qual se evidencia “[...] a falta de conhecimento didático do corpo docente [...]” e a dificuldade de aprendizagem dos estudantes enquanto elementos que impactam diretamente a evasão escolar nos cursos de EMI.

Enquanto limitações de pesquisa, encontrou-se a falta de informações no SIGAA referentes ao tipo de escola em que os alunos cursaram o Ensino Fundamental, à situação socioeconômica dos discentes (renda familiar) e ao desempenho no exame de classificação para ingresso. A análise de tais informações seriam relevantes para melhor entender o acesso, a permanência e o êxito escolar no curso pesquisado.

Além disso, destaca-se como limitação de pesquisa a ausência de um instrumento que enfatize de modo mais aprofundado os motivos que levam os estudantes a evadirem, ou seja, um instrumento que dê a oportunidade de descreverem detalhadamente os motivos que os levaram a solicitar o cancelamento da matrícula, como um questionário com questões abertas.

Sugere-se a realização de novas pesquisas que se dediquem a investigar as questões de acesso, permanência e êxito escolar nos demais cursos integrados ofertados pelo Câmpus Luzerna. Sugere-se também a realização de pesquisas que analisem a relação de outros aspectos relacionados aos alunos (não contemplados aqui) e à evasão escolar no EMI; e a realização de estudos que se empenhem a ouvir os discentes evadidos para compreender com profundidade a evasão escolar nesse contexto.

Entende-se que tais estudos podem contribuir para a oferta de uma educação em consonância à proposta formativa existente para os cursos integrados de nível médio (formação integrada para além da integração curricular [Ciavatta; Ramos, 2011; Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2012]) e uma educação que atinja o público-alvo dessa modalidade de curso, que são os filhos da classe proletária (Brasil, 2007; Ramos, 2014).

Referências

- ALVAREZ, K. R. Permanência e êxito escolar nos institutos federais. *Ensino em Foco*, Salvador, v. 3, n. 6, p. 106-115, set., 2020. Disponível em: <https://publicacoes.ifba.edu.br/ensinoemfoco/article/view/681>. Acesso em: 22 mai. 2025. DOI: <https://doi.org/10.55847/ef.v3i6.681>.
- ARAÚJO, A. C.; SILVA, C. N. N.; MENDES, J. S. Introdução. In: HEIJMANS, R. D.; DE ARAÚJO, A. C.; MENDES, J. S. *Evasão na educação: estudos, políticas e propostas de enfrentamento*. Brasília: IFB/CEPROTEC/RIMEPES, 2014, p. 15-19.
- BRASIL. *Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio*. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, Ministério da Educação, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 12 jul. 2024.
- BRASIL. Lei nº 11.892. *Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências*. Brasília, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 30 jul. 2024.
- CIAVATTA, M.; RAMOS, M. *Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação*. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun., 2011. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/45>. Acesso em: 22 mai. 2025. DOI: <https://doi.org/10.22420/rde.v5i8.45>.

COTRIM-GUIMARÃES, I. M. A. *Desigualdades sociais, evasão e permanência no ensino médio integrado: uma análise sob a perspectiva do processo pedagógico*. 2022. 252f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

COSTA, P. L. A.; MARINHO, R. J. A. IFs: Educação profissional e tecnológica brasileira reinstitucionalizada: novos e velhos desafios. In: Frigotto, Gaudêncio. *Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento societário de desenvolvimento*. Rio de Janeiro: UERJ, 2018. p. 295-306.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. *Ensino Médio Integrado: concepção e contradições*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GUEDES, I. A. C.; SANCHEZ, L. B. A formação docente para a educação profissional técnica e sua influência na atuação dos professores do Instituto Federal do Amapá–Campus Macapá: um estudo de caso. *Holos*, Natal, v. 7, p. 238-252, dez., 2017. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/6093>. Acesso em: 22 mai. 2025. DOI: <https://doi.org/10.15628/holos.2017.6093>.

HEEREN, M. V. A formação docente continuada no Instituto Federal de São Paulo: especificidades do ensino médio integrado. *Sinergia*, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 282-287, out./dez. 2019. Disponível em: <https://ojs.ifsp.edu.br/sinergia/article/view/897>. Acesso em: 22 mai. 2025.

IFC. Instituto Federal Catarinense de Educação, Ciência e Tecnologia. *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2024-2028*. Blumenau, 2023. Disponível em: <https://pdi.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/80/2024/01/Resolucao-03.2024-IFC-AprovaPDI-2024-2028-Anexo.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2023.

PEREIRA, A. S. *et al. Metodologia da pesquisa científica*. Santa Maria: UAB/NTE/UFSM, 2018.

RAMOS, M. N. *História e política da educação profissional*. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

REZENDE, S. E. F. *Fatores de evasão escolar nos cursos técnicos integrados ao ensino médio*. 2022. 128f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Goiano, Ceres, 2022.

SANTOS, M. F. P. *Evasão e reprovação escolar nos cursos integrados do IFBA campus Eunápolis*. 2017. 218f. Dissertação (Mestrado em Formação de Professores da Educação Básica) – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, 2017.

SILVA, D. B. M.; CASTIONI, R.; MARTÍNEZ, R. T. Evasão escolar e os indicadores da Rede Federal de Educação Profissional no Brasil entre 2003 e 2015. *Vértices*, Campos dos Goitacazes, v. 23, n. 2, p. 437-460, mai./ago., 2021. Disponível em: <https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/15936>. Acesso em: 22 mai. 2025. DOI: <https://doi.org/10.19180/1809-2667.v23n22021p437-460>.

SOUZA, F. C. S.; PEREIRA, U. Á.; RODRIGUES, I. S. Ensino Médio Integrado e formação docente: impasses e proposições. *Dialogia*, São Paulo, n. 24, p. 25-37, jul./dez., 2016. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/6372>. Acesso em: 22 mai. 2025. DOI: <https://doi.org/10.5585/dialogia.N24.6372>.

VEIGA, C. R. *Fatores predominantes da evasão escolar no ensino médio integrado: uma proposta de estratégia de prevenção para o CEFET/RJ*. 2016. 102f. Dissertação (Mestrado em Sistema de Gestão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016.